



Museu Grão Vasco

A Luz que Revela. Espaços consagrados à preservação e exibição da cultura, contemporaneamente concretizados em edifícios que são eles próprios objectos culturais, os museus, esses templos dedicados às Musas, guardam e expõem no seu interior peças que, de alguma forma, foram inspiradas por essas divindades da mitologia grega.

As obras e a estrutura arquitectónica que as acolhe e ostenta são as principais personagens de uma relação que se quer empática entre artista, arquitecto e público visitante, entre artefactos, edifício e distintos olhares, mais ou menos intelectualizados. Mas nesta atmosfera de observação, de revelação e de fruição um outro elemento participa subtilmente – a iluminação. É ela a mediadora entre os objectos expostos, entre os percursos propostos pelo projecto arquitectónico e entre os frequentadores dos espaços museológicos.

Reaberto em 2004 depois de três anos de obras de requalificação da autoria de Eduardo Souto de Moura, o actual Museu Grão Vasco mantém muito da sua anterior compleição – a do Paço dos Três Escalões, como era conhecido até ao século XIX, um histórico edifício, cujo início de construção, no local do paço episcopal de Viseu, data de 1593, e cujos objectivos visavam atribuir à cidade um espaço para formação do clero. Esta vetusta estrutura foi, em 2004, por Souto de Moura, objecto de uma redefinição e consequente adaptação às exigências contemporâneas de um programa museológico.

Enlightenment through Light. Spaces dedicated to the preservation and exhibition of culture, contemporarily created in buildings, which themselves are cultural objects, museums, these temples dedicated to the Muses, hold and exhibit within their walls pieces, which, in one way or another, have been inspired by these goddesses from Greek mythology.

The works and the architectural structure that houses and displays them are the major players in a relationship of empathy between artist, architect, and visiting public; between artefacts, building and distinctive views, intellectualised to varying degrees. But in this environment of observation, of revelation and enjoyment, another element is subtly involved – lighting. Lighting works as a mediator between the items on display, between the routes proposed by the architectural design, and between the visitors to museums.

Reopened in 2004 following three years of refurbishments, to a project by Eduardo Souto de Moura, the current Museu Grão Vasco has maintained much of its former structure – that of the Paço dos Três Escalões, as it was known until the 19th century, a historic building where building work first began in 1593, close to the Episcopal palace of Viseu, with the purpose of providing the city with a place of learning for the clergy. This age-old building underwent major restructuring in 2004, through Souto de Moura's vision of necessary changes brought about by the contemporary requirements of a museum programme.





Conjuntamente, Raul Serafim, talvez o mais reputado projectista de iluminação

em Portugal e o maior especialista, no país, na realização de trabalhos de luz arquitectural, criou para o Museu Grão Vasco todo um plano iluminativo que permite a simultânea leitura do rico património material e construtivo que o constituem. Discreta, quase imperceptível, a iluminação é colocada ao serviço do acto de ver, fazendo dela parte integrante do lugar que ilumina e do objecto iluminado, contribuindo para uma aprazível e informativa visita ao Museu. Iluminar não é apenas incidir um foco de luz sobre algo, mas também esclarecer sobre as obras expostas, tornadas visíveis, perceptíveis, inteligíveis graças a essa luz que nelas se derrama.



At the same time, Raul Serafim, possibly Portugal's most renowned lighting designer, and the leading specialist in the country in architectural lighting projects, created an entire lighting plan for the Museu Grão Vasco, enabling a clear vision of the rich material and constructive heritage it encompasses. Discrete, almost imperceptible, lighting is designed to aid the act of seeing, making it an integral part of the place it illuminates and of the lit object, contributing to a pleasant and informative visit to the museum. Lighting is not just pointing a spot of light on something. It is also about enlightenment for the works on display, made visible, perceptible, and intelligible thanks to this light flowing over them.

O vasto espólio do Museu Grão Vasco - composto por peças que atravessam diversas épocas, estilos e tipologias, de que se destacam objectos destinados a serviços litúrgicos, a importante colecção de pintura portuguesa dos séculos XIX e XX e, sobretudo, a obra do pintor quinhentista Vasco Fernandes – é iluminado de forma a celebrar esses nobres e especiais artefactos, ajudando a contar a história que neles se inscreve e fazendo dessa história um momento de prazer intelectual.



The huge collection of the Museu Grão Vasco - comprising pieces from several periods, styles and kinds, highlighted by objects used in religious services, the important Portuguese painting collection from the 19th and 20th centuries, and, in particular, the work of 16th-century painter Vasco Fernandes – is lit in such a way to celebrate these noble and special artefacts, helping to recount the history within them and making of this history a moment of intellectual pleasure.

Texto de Text by Paula Monteiro | Fotografia de Photographs by Orlando Fonseca